

## Justificativa

PL 496-2006

O Projeto de Lei que ora se encaminha, visa homenagear o Sr. Samuel Pinkas Rappaport.

Nascido em Cristianopol, Polônia, em 20 de dezembro de 1906, Samuel Rappaport chegou ao Brasil em 1925. Em 1926, instalou-se no bairro da Lapa em São Paulo onde exerceu por quase 70 anos a profissão de comerciante. Seu primeiro endereço comercial foi a Rua John Harrison número 1. Depois estabeleceu-se na Rua William Speers, 890. Posteriormente, mudou-se com a família para a Rua 12 de Outubro, onde abriu uma loja de móveis e colchões. Construiu uma nova casa e loja na Rua Cincinato Pomponet, 208 onde morou com a família por mais de 15 anos e manteve comércio de móveis e guarda-chuva até a década de 1990.

Samuel Rappaport foi um expoente da comunidade judaica do bairro da Lapa. Foi o fundador da Sociedade Sinagoga Israelita da Lapa em 1927. Foi seu primeiro presidente por eleição da comunidade israelita da Lapa em 1941. Foi novamente eleito seu presidente em 1953, quando a sociedade comprou e construiu o prédio á rua Jorge Smith, que até hoje abriga a sinagoga da Lapa. Foi tesoureiro da sinagoga por sucessivas gestões por aclamação da maioria da comunidade judaica.

Sua influência sobre a comunidade israelita da Lapa ultrapassava os limites da sinagoga. Atuou junto a varias associações de benemerência. Sua ponderação e seu senso de justiça tornaram-no figura central na comunidade israelita da Lapa, que a ele recorria para administração e resolução de conflitos.

Não só dentro da comunidade israelita suas qualidades eram reconhecidas. Samuel Rappaport foi um homem cosmopolita. Já em 1929 filiou-se ao Clube Atlético Triângulo na Lapa. Seu círculo de amizades ultrapassava quaisquer barreiras de religião, nacionalidade, etnia, e status social. Como comerciante era conhecido pela sua honestidade e retidão. Todos que com ele trabalhavam consideravam-no na mais alta conta. Na Lapa, todos os comerciantes conheciam o Samuel Rappaport e todos o estimavam. Em 1979, recebeu do Clube de Lojistas da Lapa o diploma Destaque do Ano. Em 1987, recebeu a Medalha da Lapa do Jornal Tribuna da Lapa.

Samuel Rappaport foi conhecido e reconhecido em vida como um homem bom, justo e feliz. Ele amava a vida, as pessoas, e sua casa, o bairro da Lapa. Lá ele viveu a maior parte de sua vida, de lá tirou o sustento de sua família, lá construiu amizades e lá trabalhou até o último dia de sua vida. Foi na Lapa, no hospital Sorocabano, que Samuel Rappaport, que aos dezesseis dias do mês de junho do ano de 1994 faleceu. Morreu ao sair de um evento social na sinagoga que fundou. Estava feliz porque estava em casa.

Ceder o nome de Samuel Pinkas Rappaport a um logradouro na cidade de São Paulo é perpetuar neste município um exemplo a ser seguido.

Assim sendo, nobres pares, solicito aos senhores aprovação da presente propositura em que renderemos homenagem à Samuel Pinkas Rappaport.